

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several buildings are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Organização



Patrocinador



APOIOS



Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

e tipo de cancro, e respetiva população, entre 2005 e 2019, a nível nacional e regional. Os valores da taxa de mortalidade por 100.000 (TM) e da proporção de mortalidade (PM) foram calculadas para o período em estudo. Resultados: Os valores da TM foram 2,0, 1,8 e 1,7 e da PM foram 6,4%, 6,4% e 6,7% em PT, RN e RTAD, respetivamente. Embora sem diferenças entre grupos etários para a TM, a PM é superior no grupo 5-9 anos, correspondendo a 20% dos óbitos nesta faixa etária, mas a menos de 5% nos mais jovens e cerca de 10% nos mais velhos. Do total de óbitos por CP, os tumores sólidos representaram entre 54% e 64%, dependendo da área geográfica. A nível nacional, de todos os óbitos por CP (n=473) predominam os tumores das meninges e encéfalo (43%) e as leucemias (39%). Especificamente na RTAD foram reportadas 11 mortes por CP nos 15 anos em estudo, também com domínio dos tumores das meninges e encéfalo (n=6; 55%). Os 4 óbitos por tumores hematológicos foram classificados em igual número (n=2;18%) como linfomas e leucemias linfóides. Conclusão: Os óbitos por CP embora em número baixo são responsáveis por 6% da mortalidade dos 0-14 anos. Especial atenção deve ser dada ao diagnóstico precoce, particularmente dos tumores das meninges e encéfalo, pela sua predominância.

Palavras chave: cancro pediátrico, taxa de mortalidade, proporção de mortalidade, Portugal,

O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE

Lúcia Bacalhau, IPOFG

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

Patrícia Pontífice-Sousa, Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

A situação de cronicidade associada à sobrevivência ao Transplante Alogénico de Progenitores da Hematopoiese (TACPH) tem uma prevalência crescente e um impacto significativo na vida e quotidiano de cada sobrevivente (Williams, 2012). Reconhecida a necessidade de refletir sobre este tempo de vida delineámos a seguinte questão de investigação: Qual o significado e sentido do conforto na experiência vivida do sobrevivente a Transplante Alogénico de Células Progenitoras da Hematopoiese?

A investigação insere-se na fenomenologia da prática de van Manen (2020). Realizámos entrevistas fenomenológicas e narrativas a 20 pessoas submetidas a TACPH, em regime de ambulatório e em remissão.

No processo de análise, seguimos as “etapas” como a epoché, a redução e o vocativo (Manen, 2017). Após a transcrição e compilação de todo o material experiencial procedeu-se à leitura do global; realizou-se uma leitura detalhada e reflexiva; foram colocadas em evidência as unidades temáticas, utilizando o programa Maxqda. A

análise foi validada com peritos na temática e método e participantes do estudo.

Da análise emergiram como significado e sentido de conforto o tema “o conforto entrelaçado no desconforto” e subtemas “o conforto como necessidade e desejo” e o “desconforto tangível ao conforto”. Ao subtema "o conforto como necessidade e desejo" surgem como dimensões de significado: “dar tempo à vida”, “viver com bem-estar”, “dar significado aos dias” e “a oportunidade de alcançar a cura”. Ao subtema "desconforto tangível ao conforto" surgiram como dimensões de significado: “limita o seu dia-a-dia”, “agrava-se no período de sobrevivência”, “a demora frustra” e “ameaça o viver”. Os achados permitem uma melhor compreensão do conforto para o sobrevivente a TACPH concretamente reconhecendo-o, como necessidade, uma experiência subjetiva, desejada, sentida na possibilidade de viver e disfrutar do tempo de vida com qualidade em oposição ao sentido de desconforto. Estes resultados revelam coerência, nos significados encontrados na literatura de enfermagem. Constituindo estes resultados preliminares da tese de doutoramento, acreditamos que este conhecimento permitirá humanizar e adequar o cuidado de enfermagem, com vista à promoção do conforto pleno.

Palavras chave: Conforto do paciente, Sobrevivente, Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas

VARIANTES PML/ RARA E O SEU PAPEL NA RESISTÊNCIA AO TRIÓXIDO DE ARSÊNIO EM CASOS DE LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA

Ana Patrícia Costa Gonçalves¹

Claúdia Alexandra Rodrigues dos Santos, Centro Hospitalar e Universitário de São João

Maria Manuela Amorim Silva e Sousa^{1,2}, Sandra Marlene da Silva Mota^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS|Porto)

²Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA)

Atualmente, o tratamento de Leucemia Promielocítica Aguda (LPA) baseia-se em regimes terapêuticos à base do trióxido de arsénio (ATO), os quais foram fundamentais na redução da elevada taxa de mortalidade associada à patologia. Contudo, recentemente foram detetadas mutações na parte PML da proteína de fusão PML/RARA (proteína resultante do produto do gene Leucemia Promielocítica e gene do recetor alfa do ácido retinóico) parecem estar envolvidas no mecanismo de resistência a este agente terapêutico. Desta forma, considerou-se relevante compreender o papel das proteínas de fusão PML/RARA variantes no mecanismo de resistência ao ATO, em casos de LPA. Realizou-se uma revisão scoping de acordo com as diretrizes PRISMA-Scr. Os estudos foram identificados na PubMed e Web of Science e incluíram-se os que fossem relativos a indivíduos diagnosticados com LPA que apresentassem um quadro de recaída e/ou resistência após a administração de ATO. Além disso, teriam de apresentar estudo molecular da parte PML, tendo sido detetada e identificada pelo menos uma mutação nesse gene. No total foram incluídos 10 estudos nos quais, em adição às mutações na parte PML,